



**LAR SOCIAL
DO ARRABAL**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Lar Social do Arrabal - Instituição Particular de Solidariedade Social

Anexo ao Balanço 2017

Índice

Nota 1	Identificação da entidade	1
Nota 2	Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	1
Nota 3	Principais políticas contabilísticas	5
Nota 4	Activos fixos tangíveis	5
Nota 5	Custo dos empréstimos obtidos	8
Nota 6	Inventários	8
Nota 7	Rédito	8
Nota 8	Subsídios e Apoios do governo	9
Nota 9	Imposto sobre o rendimento	10
Nota 10	Instrumentos financeiros / Activos e Passivos financeiros	10
Nota 11	Benefícios dos empregados	10
Nota 12	Outras informações	11

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

- 1.1. Designação da entidade: LAR SOCIAL DO ARRABAL IPSS
- 1.2. Sede: Rua D. Dinis nº 25 2420-003 Arrabal
- 1.3. NIPC: 501 242 600
- 1.4. Natureza da actividade: Apoio à população idosa

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. Referencial contabilístico adoptado

- 2.1.1. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal através da publicação do DL 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou a NCRF-ESNL. No seguimento deste diploma foram ainda aplicados os seguintes normativos: Portaria 105/2011, de 14/03; Portaria 106/2011, de 14/03; Aviso 6726-B/2011, de 14/03.

- 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

- 2.2.1. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

- 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

- 2.3.1. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2016;

BALANÇO 2017 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO		
<u>Activo não corrente</u>		
Ativos fixos tangíveis	1.522.681,23	1.438.556,11
Bens do Património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis		
Investimentos Financeiros	3.768,04	2.295,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		
Outros		
	1.526.449,27	1.440.851,30
<u>Activo corrente</u>		
Inventários	5.380,93	6.224,85
Clientes	18.598,18	15.341,52
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		
Outras contas a receber		
Diferimentos	18,81	
Outros Ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	168.195,93	137.273,99
Outros		
	192.193,85	158.840,36
Total do activo	1.718.643,12	1.599.691,66

BALANÇO 2017 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	6.133,04	6.133,04
Excedentes técnicos		
Reservas	20.949,51	20.949,51
Resultados transitados	1.124.834,88	1.051.114,54
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	328.255,85	326.085,61
Resultado líquido do período	69.692,26	73.720,34
Total do fundo de capital	1.549.865,54	1.478.003,04
Passivo		
<u>Passivo não corrente</u>		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
	0,00	0,00
<u>Passivo corrente</u>		
Fornecedores	66.171,15	23.069,61
Adiantamentos de clientes e utentes		
Estado e outros entes públicos	16.046,21	13.331,45
Acionistas/Sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	86.560,22	85.287,56
Outros passivos financeiros		
Outros		
	168.777,58	121.688,62
Total do Passivo	168.777,58	121.688,62
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo	1.718.643,12	1.599.691,66

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017 - LAR SOCIAL DO ARRABAL, IPSS

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	667.951,97	658.027,64
Subsídios, Doações e Legados à exploração		
ISS, IP - Centros distritais	338.334,22	335.987,40
Outros	1.448,41	9.733,84
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-147.675,45	-138.881,55
Fornecimentos e serviços externos	-153.365,09	-162.678,47
Gastos com pessoal	-602.513,34	-595.653,17
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/Reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	24.159,78	26.004,14
Outros gastos e perdas	-508,39	-715,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financ.	127.832,11	131.824,75
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-71.939,85	-72.154,79
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	55.892,26	59.669,96
Juros e rendimentos similares obtidos	13.800,00	14.050,38
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	69.692,26	73.720,34
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	69.692,26	73.720,34

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1.1. Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade com base nos pilares da sustentabilidade e qualidade.

3.1.1.2. Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2017 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 50 anos

Edificações ligeiras: 10 anos

Equipamento básico: 6 anos

Equipamento de transporte: 5 anos

Equipamento administrativo: 6 anos

Outros activos fixos tangíveis: 8 anos

4.2. Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos activos fixos tangíveis.

Durante os períodos findos em 31-12-2016 e em 31-12-2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Quantia escriturada bruta e depreciação acumuladas no início e fim do período

Descrição	Início do Período			Fim do Período		
	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e outras construções	1.980.829,31	655.130,24	1.325.699,07	1.980.829,31	700.267,96	1.280.561,35
Ed. Out const. Em curso	4.935,38		4.935,38	151.684,35		151.684,35
Equipamento básico	362.543,70	280.560,52	81.983,18	370.661,70	301.523,00	69.138,70
Equipamento de transporte	77.200,17	61.559,93	15.640,24	77.200,17	65.555,87	11.644,30
Equipamento administrativo	44.991,69	42.030,24	2.961,45	44.991,69	42.486,36	2.505,33
Outros Activos Fixos Tangíveis	25.831,24	18.494,45	7.336,79	27.029,24	19.882,04	7.147,20
	2.496.331,49	1.057.775,38	1.438.556,11	2.652.396,46	1.129.715,23	1.522.681,23

	Ed e out const	Equip básico	Equip transp	Equip admin	Outros Activos	Total
Activos						
Saldo Inicial	1.980.829,31	362.543,70	77.200,17	44.991,69	25.831,24	2.491.396,11
Aquisições		8.118,00			1.198,00	9.316,00
Alienações						
Transferências e abates						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final	1.980.829,31	370.661,70	77.200,17	44.991,69	27.029,24	2.500.712,11

Dep. Acum. E perdas por imparidade						
Saldo Inicial	655.130,24	280.560,52	61.559,93	42.030,24	18.494,45	1.057.775,38
Depreciações do período	45.137,72	20.962,48	3.995,94	456,12	1.387,59	71.939,85
Perdas por imparidade do período						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Outras variações						
Saldo final	700.267,96	301.523,00	65.555,87	42.486,36	19.882,04	1.129.715,23

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas com gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

5. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Instituição celebrou um empréstimo de 100.000,00€ através da Linha de Crédito de Apoio à Economia Social no ano de 2013, mediante o protocolo celebrado entre o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social IP, Instituto da Segurança Social e o banco Montepio Geral, que fora totalmente amortizado no ano de 2015.

No ano de 2017 não houve contração de empréstimos.

	2017
Valor dívida	0,00 €
Amortizações de capital	0,00 €
Encargos com juros	0,00 €

6. INVENTÁRIO

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
Descrição		Matérias. Primas, subs. e consumo	
		2017	2016
1	Inventários iniciais	6.224,85	6.696,91
2	Compras	146.831,53	138.409,49
3	Reclassificação e regularização de inventários		
4	Inventários finais	5.380,93	6.224,85
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	147.675,45	138.881,55

7. RÉDITO

7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços.

A Instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- 7.1.1. Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção passam a ser fiavelmente mensurados;
- 7.1.2. Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- 7.1.3. Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo;
- 7.1.4. Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
- 7.2. O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2017 e em 31-12-2016 é detalhado conforme se segue:

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O valor do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

Rubricas	2017	2016
Vendas de bens	16.749,72	18.421,36
Prestações de serviços	651.202,25	639.606,28
Juros	13.800,00	14.050,38
Total de Rendimento	681.751,97	672.078,02

8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios do governo encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor transferido para a Instituição através dos acordos celebrados.

Entidade	Valor
Instituto da Segurança Social, IP.	338.334,22
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1.448,41

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A instituição pode beneficiar de uma isenção de IRC publicada em 1991.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Na rubrica investimentos financeiros, foram registados os valores correspondentes ao exercício de 2017, relativo à aplicação da legislação do Fundo de Compensação do Trabalho, o valor acumulado em 31 de Dezembro foi 3.768,04€.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	
Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	50
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da Entidade	50
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da Entidade	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	50
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	50
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	
Homens	0
Mulheres	50
Pessoas colocadas através do IEFP/CEI	0

O órgão directivo é composto por cinco elementos, durante o período do relato financeiro houve um ato eleitoral no dia 27 de Dezembro de 2016, tendo-se mantido os mesmos membros, com excepção do conselho fiscal, para o quadriénio de 2017/2020.

Os membros dos órgãos sociais não receberam qualquer remuneração no exercício.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos teve nos exercícios de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Fornecimentos e serviços externos	2017	2016
Subcontratos	258,30	0,00
Serviços Especializados	64 642,00	65 697,22
Trabalhos Especializados	14 276,65	9 086,66
Publicidade e propaganda	104,55	215,25
Vigilância e segurança	164,82	62,48
Honorários	25 538,60	35 691,24
Comissões	0	0,00
Conservação e Reparação	24 557,38	20 641,59
Outros	0	0,00
Materiais	28 475,32	30 233,82
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	24 150,80	27 007,18
Livros e documentação técnica	0	0,00
Material de escritório	1 793,44	1 761,86
Artigos para oferta	1 370,51	205,00
Animação	378,23	670,18
Jornais	520,21	585,10
Outros	262,13	4,50
Energia e Fluidos	36 241,85	42 109,59
Electricidade	15 369,29	16 556,04
Gásleo	4 248,22	3 673,60
Água	7 559,42	7 191,70
Gás	9 064,92	14 688,25
Deslocações, estadas e transportes	1 741,67	2 253,46
Deslocações e estadas	23,60	106,15
Transportes de ambulância	1 718,07	2 109,41
Transportes de mercadorias	0	0,00
Outros	0	37,90
Serviços diversos	22 005,95	22 384,38
Rendas e alugueres	0	57,64
Comunicação	2 830,58	3 710,17
Seguros	1 847,28	2 872,17
Royalties	0	0,00
Contencioso e notariado	165,60	0,00
Despesas de representação	0	0,00
Limpeza, Higiene e conforto	16 667,90	15 302,47
Outros Serviços	494,59	441,93
	153 365,09	162 678,47

12.2. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos teve nos exercícios de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Outros rendimentos e ganhos	2017	2016
Rendimentos suplementares	0	0
Desconto de pronto pagamento obtidos	0	0
Recuperação de dívidas a receber	0	0
Ganhos de inventários	0	0
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0	0
Outros	24159,78	26004,14
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	1611,86
Correcções relativas a períodos anteriores	0	101,85
Imputação de subsídios para investimentos	10 391,83	14704,73
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0	0
Restituição de impostos	8 818,63	3947,07
Donativos	4 947,27	3254,19
Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
Outros não especificados	2,05	2384,44
Rendas	13 800,00	14049,54
Juros obtidos	0	0,84
De depósitos	0	0,84
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	0	0
De financiamentos concedidos a associadas e emp grupo	0	0
De financiamentos concedidos a subsidiárias	0	0
DE outros financiamentos obtidos	0	0
Dividendos obtidos	0	0
Outros rendimentos similares	0	0
	37 959,78	40054,52

12.3. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas teve nos exercícios de 2016 e 2015 a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	2017	2016
Impostos	28,14	292,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	36,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	200,00	200,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	200,00	200,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência de estimativa para impostos	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Juros suportados	67,35	22,06
Outros Juros	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	212,90	164,36
Outros	0,00	0,00
	508,39	715,08

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos Bancários” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2017	2016
Caixa	549,72	872,59
Depósitos à ordem	167.646,21	136.401,40
Depósitos a prazo	0,00	0,00
	168.195,93	137.273,99

12.5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2017, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, assim como à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

12.6. Elementos relevantes a divulgar

De acordo com nota do ano anterior foram regularizadas as diferenças existentes entre os mapas de depreciações e a contabilidade. Estas diferenças de acordo com o também relatado na altura provinham de exercícios anteriores a 2014.

Arrabal, 28 de Fevereiro de 2018

A Direção

O TOC